

ENTRE SECTORES PÚBLICO E PRIVADO

# Parceria cria financiamento alternativo

Economia e BAD organizam seminário para debate alargado do assunto

MADALENA JOSÉ |

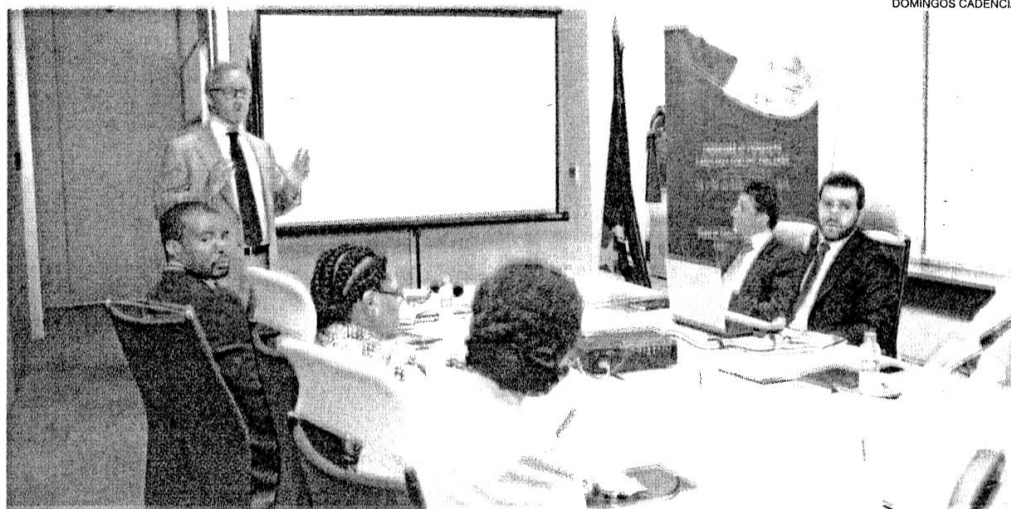
As parcerias público-privadas (PPP) são uma das alternativas para compensar a queda dos financiamentos do Estado e impulsionar o investimento, considerou ontem, em Luanda, o representante do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Martin Septime Gaetan, que falava na abertura de um seminário organizado pelo BAD e o Ministério da Economia, apontou embaraços para o desenvolvimento das PPP em Angola e em África, como as inadequadas leis e regimes legais, a falta de capacidade técnica para gerir os programas e projectos, percepção negativa de risco dos países, limitação e fragmentação dos mercados.

A promoção das PPP e o reforço da capacidade institucional criam oportunidades para modernizar o quadro legal, regulamentar e instituir um ambiente de negócios favorável ao investimento privado, à eficiência na gestão dos projectos de desenvolvimento e à boa governação, disse.

A formação vai reforçar a capacidade técnica dos quadros angolanos para criarem PPP viáveis e capazes de atrair e reter recursos financeiros, promover a eficiência e assegurar a sustentabilidade dos projectos estruturantes, em particular no domínio das infra-estruturas económicas e sociais.

Martin Septime Gaetan notou que o papel emergente das PPP em África está a ser cada vez mais re-



DOMINGOS CADENCIA

Parcerias público-privadas em África estão a servir para mobilizar recursos financeiros para a execução de projectos de infra-estruturas

conhecido como forma de se mobilizar recursos financeiros e técnicos capazes de juntar os sectores público e privado na execução de projectos de infra-estruturas economicamente viáveis.

“O BAD, como primeira instituição financeira do continente dedicada ao financiamento de infra-estruturas económicas e sociais, coloca-se numa posição cimeira para facilitar e apoiar os esforços dos países membros no conhecimento, aconselhamento e capacitação dos instrumentos disponíveis para estruturar projectos de PPP”, declarou. Martin Septime Gaetan informou que a instituição financeira

perspectiva criar centros regionais de PPP, um assunto que está a ser discutido e pode vir a ser materializado brevemente, a fim de apoiar a nível técnico os esforços dos países africanos. Em 2015, lembrou, a instituição financeira continental adoptou novas prioridades denominadas “High five”, para electrificar, alimentar, industrializar, integrar e melhorar as condições de vida da população do continente.

O consultor jurídico da Sociedade de Advogados Miranda e Associados, Alberto Simões, falou, durante os debates de ontem, sobre a importância das PPP como método alternativo de contratação de gran-

des projectos de infra-estruturas. Enquanto o sector público tem capacidade para determinar o que é o interesse público, lançar parceria e fiscalizar, o privado representa a construção, financiamento e a gestão.

“Os dois sectores juntam o melhor que têm para beneficiar o povo angolano”, referiu o consultor jurídico da Sociedade de Advogados Miranda. O seminário termina amanhã e aborda temas como o quadro legal, estruturação e desafios de implementação das PPP no contexto angolano, conceitos básicos, veículos de financiamento e casos de sucesso no mundo lusófo-